

Parks Schools and Their Contributions to The Comprehensive Training of Students In The Public Education Network of The Federal District

Caio César Mascena Lima¹; Ricardo Pablo Passos^{2,7}; Adriano de Almeida Pereira^{2,5}; Bráulio Nascimento Lima²; Bruno de Souza Vespasiano⁴; Carlos Henrique Prevital Fileni²; Mariela de Santana Maneschy³; Guanis de Barros Vilela Junior^{2,7}; Alexandre Freitas de Carvalho⁶

ISSN: 2178-7514

Vol. 16 | Nº. 2 | Ano 2024

RESUMO

O Presente trabalho trata-se de pesquisa descritiva e exploratória que tem por finalidade apresentar dados sobre a realidade das escolas parques no Distrito Federal, apresentando sua história, características, como também a sua razão de existir. O trabalho, além de apresentar dados bibliográficos, documentais, legais e históricos, apresenta a coorelação existente entre o trabalho desenvolvido nas escolas parques como o objetivo da formação integral de crianças da rede pública de ensino do Distrito Federal, por meio da construção de saberes e valores utilizando a educação física como ferramenta indispensável durante este processo. Outrossim, a pesquisa objetiva reafirmar o papel relevante das escolas parques para que estudantes possam desenvolver potencialidades cognitivas, afetivas, psicológicas físicas e sociais, como também, como as escola parques podem contribuir na educação para exercício da cidadania.

Palavras-chave: Escolas parques; Educação Física Escolar; Projeto Político Pedagógico (PPP).

ABSTRACT

The present work is a descriptive and exploratory research that aims to present data on the reality of park schools in the Federal District, presenting its history, characteristics, as well as its reason to exist. The work, in addition to presenting bibliographic, documentary, legal and historical data; presents the relationship between the work developed in the schools parks as the objective of the integral training of children of the public school system of the Federal District, knowledge and values using physical education as an indispensable tool during this process. Furthermore, the research aims to reassert the relevant role of park schools so that students can develop cognitive, affective, physical and social psychological potentialities, as well as how school parks can contribute to education to exercise citizenship.

Keywords: Schools parks; school physical; political pedagogical project.

1. Instituto Federal de Goiás/Campus Formosa
2. Núcleo de Pesquisas em Biomecânica Ocupacional e Qualidade de vida - NPBOQV
3. Universidade da Amazônia – UNAMA
4. Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva- Fait
5. Programa de Pós-graduação em Medicina Translacional, Universidade Federal de São Paulo.
6. Instituto Federal de Goiás/Campus Jataí
7. International Society of Human Movement Sciences - ISHMS

Autor de correspondência

Caio César Mascena Lima

Caiomascena.cdf@gmail.com

INTRODUÇÃO

De acordo com o artigo 6º da Constituição Federal de 1988, a educação escolar é um direito social garantido a todo e qualquer cidadão, e, de acordo com a Lei de Diretrizes e bases da educação, a educação deve vincular-se à prática social, como também, ao mundo do trabalho. Nesse sentido é importante que o Estado, a comunidade, a escola e a família atuem em conjunto para que as disposições dos diplomas legais supracitados sejam efetivadas^(1, 2).

Diante disso, ao analisar o sistema educacional brasileiro, nota-se que preceitos constitucionais e infraconstitucionais, ao longo de toda história brasileira, têm sido descumpridos, fazendo que a educação brasileira caminhe a passos curtos rumo à educação básica ideal, igualitária, eficiente e transformadora. Muitos problemas podem ser observados como: evasão escolar, falta de professores, falta de profissionais das carreias de apoio ao ensino ausência ou precariedade das estruturas físicas, investimento de recursos de maneira deficiente e a falha no relacionamento entre Estado, comunidade escolar, instituições de ensino e país ou responsáveis pelos alunos⁽³⁻⁸⁾.

Ao longo da história da educação no Brasil, que passou por vários momentos e transformações, surgiram várias correntes pedagógicas, muitas delas embasadas em modelos educacionais adotados em países europeus, como também especialistas em educação preocupados com o aperfeiçoamento da prática docente, todos

deixaram a sua contribuição para o aprimoramento da educação escolar básica e técnica do Brasil^(9, 10).

Este estudo tem por finalidade apresentar o modelo escolar proposto e difundido por Anísio Teixeira, que levou o modelo ensino que era empregado na cidade de Salvador e cidades do interior da Bahia e propor reflexão a cerca da realidade educacional e mostrar como a Educação Física Escolar foi contemplada no projeto político pedagógico (PPP) das escolas parques no Distrito Federal, além de pontuar o papel que a Educação Física Escolar desempenha na construção de uma educação integral.

MÉTODOS

Este trabalho apresenta uma revisão de literatura. Os artigos, aqui apresentados, foram selecionados de acordo com a percepção crítica do próprio autor, na busca por apresentar uma maior visibilidade sobre o modelo escolar proposto e difundido por Anísio Teixeira, portanto, o estudo foi realizado após a seleção de artigos que tratam do assunto e, após escolha, foram lidos por repetidas vezes⁽¹¹⁾.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É sabido que a sociedade muda constantemente, valores, princípios, crenças, necessidades, quase sempre, estão passando por transformações. Nesse sentido, a educação, para acompanhar as diversas novidades culturais, precisa acompanhar as mudanças sociais, de

modo a compatibilizá-las com as novas exigências sociais^(12, 13). Para melhor entendimento e reflexão sobre o tema, seguem os itens “Escolas Parques No Distrito Federal”, “Educação física e projeto político pedagógico (PPP)” e “Educação Física Escolar e sua Contribuição na Formação Integral de Estudantes” que ajudam a entender e dialogar com o tema..

Escolas Parques No Distrito Federal

A escola parque é fruto da concepção chamada de escola nova, mas chamada por Anísio Teixeira de tendência progressista, surgiu no Estado da Bahia e tinha como ideais a formação integral dos alunos que frequentavam a escola primária, como também a restauração do ensino que, nas palavras de Anísio Teixeira, em seu discurso de inauguração da primeira escola parque, havia se deteriorado com as frequentes mudanças sociais, políticas e, também, pela evolução nacional⁽¹⁴⁾.

Por ocasião da mudança da capital brasileira pra Brasília, Anísio Teixeira foi convidado para criar o modelo de educação escolar que deveria ser implantado na nova capital. O modelo de escola proposto por Anísio representava o ápice dos ideais difundidos por ele. A ideia de uma pedagogia permeada de valores democráticos e que tivesse por objetivo a formação integral dos indivíduos de forma que eles, no futuro, viessem a ser pessoas críticas e autônomas⁽¹⁵⁾.

De acordo com informações da Secretaria Estado e educação do Distrito Federal, existem

oito escolas parques na capital federal, sendo que cinco estão localizadas na regional administrativa do Plano Piloto, uma na região administrativa da Ceilândia, uma na região administrativa do Núcleo Bandeirante e uma na região administrativa de Brazlândia⁽¹⁶⁾. Esse dado mostra que o plano de construções das escolas parques em Brasília não foi aplicado em sua integralidade, este plano previa a criação de vinte e oito escolas parques só na área central de Brasília, essa área que, hoje, é compreendida como a região administrativa do Plano Piloto.

Destaca-se que a única escola que atendeu, em sua integralidade, os ideais de Anísio foi a primeira escola inaugurada em 1960, a escola parque da 307/308 sul, porquanto atendia os requisitos arquitetônicos e pedagógicos⁽¹⁵⁾.

Cabe ressaltar que com a baixa difusão das escolas parques no Distrito Federal uma parcela mínima da sociedade acaba sendo atendida por estes estabelecimentos de ensino, o que torna a escola parque um privilégio de poucos. Uma vez que o a quantidade de alunos que são estudam nas escolas parques é pouco, além de que as turmas comportam poucos alunos. Além disso, por tratar-se de uma instituição que atende alunos matriculados no regime de estudo integral, a fila de pais que têm interesse em matricular seus filhos nela é longa e a espera pode durar por meses e até anos⁽¹⁷⁾. A escola em modalidade de ensino integral possibilita que pais, os quais muitas vezes são pais e mãe que não possuem rede familiar de apoio, possam trabalhar e desenvolver outras atividades laborais.

Diferentemente da grande maioria das escolas do Distrito Federal, as escolas parques destacam-se no que diz respeito a formação integral dos alunos, que é um preceito legal que deveria ser cumprido em todos os estabelecimentos de ensino do país, como também na variedade de oportunidades. O teatro, a música, a dança, a pintura quando trabalhadas como componente curricular por profissionais que tenham experiência específica contribuem para que talentos de alunos sejam descobertos e que potencialidades de outros sejam trabalhadas, além disso, é possível observar melhoria nas capacidades psicológicas, cognitivas e motoras dos alunos⁽¹⁸⁾.

Nas escolas parques a prática da atividade física possui papel fundamental na formação dos estudantes, por meio de espaços adequados para a prática esportiva, da diversidade de possibilidades esportivas e por meio da interdisciplinaridade dentro da escola como, por exemplo, aulas de natação e de tênis^(3, 16, 17).

Educação física e projeto político pedagógico (PPP)

Para que a escola cumpra o seu papel de atender a população da melhor maneira possível, é necessário que ela saiba das necessidades das pessoas as quais atende ou almeja atender. Assim, surge o PPP de casa instituição educacional^(19, 20).

O PPP é tido como a identidade do estabelecimento de ensino, é o principal documento da escola, é fruto de uma construção

coletiva que abrange todas as pessoas que participam do processo educativo (comunidade, pais, equipe docente, equipe de apoio a educação e alunos), e tem como objeto orientar a atuação pedagógica para que a prática educativa possa voltar-se inteiramente ao desenvolvimento integral dos alunos, como também a superação de adversidades que surgem no transcorrer do processo educativo⁽²⁰⁻²²⁾.

O PPP é constantemente alvo de vários estudos, porquanto precisa estar sempre em atualização, modificação ou adaptação ao ambiente escolar. Nesse aspecto, cabe destacar que o PPP transcende a ideia de um simples agrupamento de planos de aula, planos de ensino ou de modelos de atividades que serão realizadas nas salas de aula, carrega consigo uma grande responsabilidade social, não só com quem se relaciona diretamente com a escola, mas também com quem se relaciona indiretamente com ela⁽²³⁾.

Outrossim, cumpre pontuar que os PPP's das escolas parques precisam, também, estar em simetria com as exigências sociais e isso sempre observando as suas características enquanto instituição de ensino especial^(24, 25). Nesse aspecto o PPP, quando bem elaborado e preocupado com a realidade da população que se almeja atender, torna-se fundamental para que a escola desenvolva as suas atividades da melhor maneira possível, levando em consideração aspectos pedagógicos, sociais, psicológicos, motores e cognitivos. Além disso, quando bem estruturado é peça fundamental para notar todos os trabalhos

desenvolvidos pela escola, fazendo que todas as pessoas trabalhem com o mesmo objetivo que, entre outros, é o desenvolvimento integral dos estudantes.

No entanto, por muitas vezes tratar-se de um documento muito extenso, uma vez que, contempla , ou pelo menos deveria contemplar, várias informações e diretrizes acaba sendo negligenciado e desconhecido por muitos, fato este que pode ser um dificultador da atuação pedagógica^(20,22,26). Nesse contexto, é fundamental que o PPP, sempre que possível, seja estudado e revisado pela equipe escolar, como também, dos demais participantes na sua elaboração para que ele possa ser cumprido em sua integralidade para que se possa atender os alunos da maneira mais eficiente possível.

A escola parque difere de outras escolas em alguns aspectos, porquanto nela o foco durante a prática pedagógica é o ensino de disciplinas que complementam a educação regular, como por exemplo: artes cênicas, artes visuais, teatro, música, canto e a Educação Física nas suas diversas manifestações^(15, 17). Nesse contexto, o PPP das escolas parques, trazem em seu corpo características que identificam a atuação e características da escola, bem como quais objetivos almeja alcançar.

O PPP da Escola Parque da 210 Norte, esta localizada na área central de Brasília, afirma que a escola parque é lugar que oportuniza a construção de experiências formativas por meio das linguagens artísticas e da EF escolar, com

ênfase na redução de disparidades sociais e culturais⁽¹⁶⁾. Esta escola tem por objetivo principal contribuir para que alunos saiam da escola como pessoas autônomas e capazes de atuar ativamente na sociedade, e , isso, pode ser motivado com a ensino de atividades variadas dentro de sala de aula.

Além disso, de acordo como PPP da Escola Parque da 308 Sul, a EF trata do conhecimento produzido e exercido pela sociedade a respeito do corpo e movimento⁽¹⁶⁾. Nesse sentido, a EF escolar, nos anos iniciais da educação básica, atua no sentido de desenvolver o fundamento e a base para a aquisição de habilidades que serão úteis, não só no ambiente escolar, mas ao longo de toda a vida. Salienta-se a importância do trabalho e desenvolvimento de conteúdos que abordem o domínio psicomotor, o afetivo- social, o cognitivo e a reflexão sobre seus valores e atitudes no contexto social, dentro da perspectiva da formação humana e cidadania.

Ademais, conforme consta expressamente do PPP da Escola Parque 313/314 Sul, no que diz respeito a EF, é uma disciplina que tem uma grande demanda por espaço, instalações e materiais peculiares e esses fatores influenciam diretamente na prática docente e pedagógica⁽¹⁶⁾. A escola afirma que encontra importantes limitações na condições de infraestrutura da escola, como por exemplo: ausência de quadras cobertas e espaços para a prática das aulas durante os períodos chuvosos. Além disso, observa-se que espaços destinados às

aulas de educação física são utilizados ao mesmo tempo por várias turmas, ou seja, mesmo sendo uma escola ampla, em condições adversas, falta-lhe espaço para as aulas de educação física.

Nesse sentido, cabe destacar que, algumas Escolas Parques, por estarem localizadas na área central de Brasília, não podem passar por algumas melhorias estruturais, por exemplo, a cobertura de quadras, porquanto são prédios que, por vezes, são tombados pelo patrimônio histórico⁽¹⁶⁾. Cabe destacar que o espaço escolar das escolas parques, em sua grande maioria, possibilitam a prática de atividades esportivas aquáticas, uma vez que essas escolas possuem piscina, o que é um artigo raro de se encontrar em escolas da rede pública de ensino não só do Distrito Federal, mas em todo o Brasil.

Logo, dentro do PPP das Escolas Parques dos Distrito Federal a EF é abordada de várias maneiras, no entanto, todas como foco na formação integral do aluno. Por meio de práticas esportivas, jogos, brincadeiras, projetos esportivos, e atividades de tenham por finalidade desenvolver capacidades físicas, motoras, cognitivas, sociais e afetivas.

Educação Física Escolar e sua Contribuição na Formação Integral de Estudantes

A Educação Física (EF), é importante em vários aspectos para todo e qualquer indivíduo e é unânime o entendimento de que ela é fundamental para obtenção e manutenção de

saúde⁽²⁷⁾. A EF escolar não é diferente, no entanto por meio dela é possível desenvolver e trabalhar com várias capacidades e aspectos dos alunos objetivando a sua formação integral de maneira lúdica e sistematizada⁽²⁸⁾.

Diante disso, é impressionante definir o conceito de formação/educação integral. Na Lei 9.394 de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) refere-se a formação integral como a observância de aspectos físicos, aspectos cognitivos e socioemocionais⁽²⁾. Na Constituição Federal de 1988 (CF/88), não existe definição expressa sobre o que seria educação integral, no entanto é possível extrair informações implícitas que definem as relações existentes na educação escolar com a segmentos sociais como, por exemplo, meio ambiente, alimentação, saúde, desporto, cultura, ciência, pesquisa, inovação e tecnologia⁽¹⁾.

Por seu turno, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é um diploma normativo que estabelece uma coletânea progressiva de aprendizagens indispensáveis que todo estudante deve desenvolver ao longo de todas as etapas e modalidades da educação básica, a educação, afirma que educação global/integral é complexa e não linear, que exige a compreensão de diversas dimensões (cultural, intelectual, cognitiva e afetiva) e assumir o compromisso de desenvolver uma educação voltada ao acolhimento, reconhecimento de singularidades e diversidades, além de adotar um espaço de progressiva aprendizagem e de democracia inclusiva⁽²⁹⁾.

Observa-se que, ao conceituar educação integral o tema começa criar proporções que transcendem os muros da escola. Nesse contexto, cabe destacar que a participação da família e o diálogo constante entre pais e mestres também tem grande importância durante este processo, porquanto a delegação da atribuição de ensinar apenas para a escola deixa lacunas na aprendizagem dos alunos⁽³⁰⁾.

Historicamente, desde o Brasil Império a educação física tinha como objetivo a formação física e adestramento militar, influenciada por médicos e militares tinha por propósito reforço à estereotipação da imagem masculina e feminina na sociedade. Como o passar do tempo, por volta da década de 30, a educação física começa a assumir papel socialmente diferente, por seu turno, tinha como propósito a concretização da educação moral e cívica brasileira. Ademais no período pós 1964, foi útil na capacitação de mão de obra durante o processo de industrialização, e posteriormente passando por um processo de cientificação da disciplina⁽³¹⁾.

É possível observar que a EF, durante o processo histórico brasileiro foi importante em vários segmentos que foram importantes para o desenvolvimento e progresso da sociedade brasileira. Nota-se que em cada período foi marcada por características singulares, sendo que nenhuma possui papel mais importante historicamente em detrimento das outras.

CONCLUSÃO

É sabido que o objetivo da educação física mudou ao longo do processo histórico brasileiro, e atualmente, no contexto escolar, tem um papel fundamental na formação cidadã, ou seja, tem grande importância para o país.

Com apenas oito escolas parques no Distrito Federal o sistema educacional apresenta uma falha na distribuição igualitária e equitativa de recursos para os alunos da educação básica. Por possuírem recursos e instalações específicas para o desenvolvimento de suas atividades físicas, a escola parque apresenta a potencialidade de maior contribuição para a formação integral dos seus alunos. Em contrarrazão a grande maioria das escolas do Distrito Federal não apresentam estrutura adequada para o ensino. Nesse contexto, necessário que o governo atente-se para demandas dos alunos de toda a rede pública do Distrito Federal.

As escolas parques não foram difundidas como era esperado, atualmente atendem uma parcela ínfima da educação no Distrito Federal e, com isso, torna-se um privilégio para poucos alunos. No entanto, mesmo não tendo chegado a todas as regiões administrativas do Distrito Federal, não deixa de contribuir significativamente para a educação distrital.

A educação brasileira melhorou muito com o passar do tempo, o processo ensino aprendizagem encontra-se em constante evolução, por isso é necessário que todo o sistema de ensino

esteja também em constante atualização, como também, profissionais que atuam diretamente no ensino escolar.

A educação física escolar, foi e continua sendo muito importante para que valores, saberes, princípios possam ser aprendidos e aperfeiçoados dentro da sala de aula, porquanto é o momento onde os alunos têm maior interação entre si. Nesse contexto, cada escola e cada profissional de educação física deve preocupar-se diuturnamente para que o PPP seja cumprido e que esteja de acordo com a necessidade do público alvo, sempre levando em conta a particularidades e especificidades de cada aluno, de cada escola.

Assim, ao se considerar os conceitos e sugestões supracitadas, será possível que o ensino não só distrital, mas brasileiro possa aprimorar-se e chegar cada vez mais perto da educação integral, que não forma apenas pessoas, mas cidadãos conscientes e capazes de participar ativamente na sociedade.

Cumprido salientar que educação física não é apenas praticar esportes na escola, mas sim um instrumento indispensável para a sociedade de hoje e de amanhã. Logo, é preciso ressignificar a educação escolar todo dia, fazer com que o que está expresso na legislação pátria seja cumprido e que o objeto de formar cidadão seja o objeto maior da prática docente.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 Brasília: Presidência da República; 1988 [Available from: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm].
2. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Presidência da República: Brasília; 1996 [Available from: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm].
3. Costa MM, Santos Pereira Ad, Pires RV. Motivos de abandono escolar no Brasil: análise de dados da pnad contínua de 2019. Boletim de Conjuntura (BOCA). 2023;15(43):104-20.
4. Ferreira ECdS, Oliveira NMD. Evasão escolar no Ensino Médio: causas e consequências. Scientia Generalis. 2020;1(2):39-48.
5. Ostermann F, Rezende F. Uma interpretação da educação em ciências no Brasil a partir da perspectiva do currículo como prática cultural. APEdUC Revista-Investigação e Práticas em Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia. 2020;1(1):30-40.
6. Schwerz RC, Deimling NNM, Deimling CV, Silva DCd. Considerações sobre os indicadores de formação docente no Brasil. Pro-Posições. 2020;31.
7. Silva LMD, Ciasca MIFL. School physical structure as a determinant of quality in education in professional schools in Ceará: between reality and myth. Research, Society and Development. 2020;9(7):e642974634.
8. Sousa LAd, Pontes Júnior JAdF, Leite RH. Edurural: uma experiência pioneira em avaliação em larga escala no Brasil (1980-1987). Historia de la educación-anuario. 2021;22(1):51-60.
9. Botelho MGB. Pedagogia multicultural, polifônica e dialógica: redundância? Revista Espaço. 2001:23-9.
10. Paulo GB. A didática e pedagogia no Brasil: da origem europeia à lei de diretrizes e bases da educação nacional. RJLB. 2016;2:589-608.
11. Gonçalves JR. Como escrever um artigo de revisão de literatura. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. 2019;2(5):29-55.
12. Libâneo JC, Pimenta SG. Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança. Educação & Sociedade. 1999;20.
13. Wittizorecki ES, Molina Neto V, Bossle F. Mudanças sociais e o trabalho docente de professores de educação física na escola: estudo a partir de histórias de vida. Movimento. 2012;18(1):149-69.
14. Lemos GP, Costa JMd. A educação física integrada à educação infantil no distrito federal: considerações acerca do programa “educação com movimento”. Revista Didática Sistemática. 2022;23(1):228-42.
15. Freitas TdC, Wiggers ID. Escolas-parque de Brasília: diálogos com a produção acadêmica. Linhas Críticas. 2020;26:e26429.
16. SEEDF. Escolas da rede pública de ensino do DF Brasília: Secretaria de Estado de Educação; 2024 [Available from: <https://www.educacao.df.gov.br/escolas/>].
17. Costa Freitas Td, Wiggers ID. Escolas-parque de Brasília: diálogos com a produção acadêmica. Linhas Críticas. 2020;26:e26429.
18. Silva MCdCe, Alcântara ASMd, Liberali R, Artaxo Netto MI, Mutarelli MC. A importância da dança nas aulas de educação física – revisão sistemática. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. 2012;11(2).
19. Figueiredo MB, Botelho AdF. A relevância da construção do PPP: seus tópicos e sua flexibilidade na prática profissional. Itinerarius Reflectionis. 2018;14(2):01 -21.
20. Eça AC, Coelho LA. Planejamento e construção do projeto político pedagógico: algumas considerações. Ensino em Perspectivas. 2021;2(2):1-14.
21. Santos AGAd, Macedo CEGd, Agra CA, Pereira ERG,

- Agra EA. O projeto político pedagógico (ppp) e o processo de inclusão na educação infantil: uma revisão integrativa. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. 2022;8(8):1189- 203.
22. Cominato TR. Organização escolar: um estudo sobre o projeto político pedagógico. *Gestão & Educação*. 2021;2(01):140 a 7- a 7.
23. Veiga IPA. Educação básica: projeto político-pedagógico; Educação superior: projeto político pedagógico. Campinas: Papyrus Editora; 2004.
24. Wilianny Santos C. O PPP e a era digital: um desafio frente às instituições de ensino. *Revista Contemporânea*. 2022;2(1):524-46.
25. Feitosa JMR. Atribuição do docente na educação inclusiva. *Scientia Naturalis*. 2022;4(2).
26. Penteado TCZ, Guzzo RSL. Educação e psicologia: a construção de um projeto político-pedagógico emancipador. *Psicologia & Sociedade*. 2010;22.
27. Miranda MJ. Educação Física e Saúde na Escola. *Revista Estudos - Revista de Ciências Ambientais e Saúde (EVS)*. 2007;33(4):643-53.
28. Narduchi F, Struchine M. Educação física e saúde na escola pública: uma revisão sistemática da literatura. *Movimento*. 2023;29.
29. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular Brasília2017 [Available from: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf].
30. Costa MAAd, Silva FMCd, Souza DdS. Parceria entre escola e família na formação integral da criança. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev Pemo*. 2019;1(1):1-14.
31. Castellani Filho L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas: Papyrus Editora; 1988.

Observação: os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.